



Equipes de Nossa Senhora

EQUIPES DE NOSSA SENHORA SUPER-REGIÃO BRASIL II SESSÃO DE FORMAÇÃO NACIONAL 2015



O SENTIDO DA LIGAÇÃO

No início do Movimento, não havia CL na França: o próprio Pe. Caffarel reunia-se com frequência com os CR das primeiras equipes (os “chefes de grupo”, pois só mais tarde os grupos adquiriram o nome de “equipes”) e a cada dois meses reunia-os todos entre si. Somente em 1947, quando da promulgação da Carta das Equipes de Nossa Senhora, foram instituídos os “Casais de Ligação”, com o objetivo de ajudar os CRS a acompanhar o número crescente de equipes; eles eram então escolhidos entre os membros das primeiras equipes.

Assim aconteceu também no Brasil. Depois da primeira troca de correspondência entre Pedro Moncau e o Pe. Caffarel, um “casal de ligação” passou a orientá-lo, mandando-lhe detalhadas cartas. Gérard d’Heilly e Madeleine eram ninguém menos que um dos quatro casais que haviam iniciado “juntos”, com o Pe. Caffarel, a procura da vontade de Deus sobre o casamento. Sucederam-lhe vários CL.

Era Pedro Moncau que orientava, como fazia o Pe. Caffarel, as equipes à medida que aqui se formavam, encontrando-se mensalmente com os CR. Com o aumento do número de equipes, ele passou a recorrer aos membros da Equipe 2 (todos eles de excelente formação) para fazer a ligação com elas. Somente em 1999, com a divisão em 7 Províncias, o Brasil adquiriu oficialmente o status de Super-Região, ou seja, a autonomia completa - mas nem por isso a história da ligação terminou: E o Casal Responsável da Super-Região, embora ela seja totalmente autônoma, está “ligado” em nível de ERI - Equipe Responsável Internacional - a um casal membro da mesma encarregado de uma das Zonas, no caso do Brasil a Zona América (é um casal brasileiro, o penúltimo CR da nossa Super-Região, Graça e Roberto).

3- O que é ligar?

Do latim: Ligare, que significa unir, aproximar, combinar, vincular o seu destino ao de outrem, prestar atenção, relacionar-se, formar aliança.

É importante salientar que cada um de nós, casais presentes nesta Formação, exercemos uma função de Ligação.

Unir, misturar, combinar.

Nós podemos começar por olhar para a ligação à luz das cartas pastorais de São Paulo às primitivas comunidades cristãs, como por exemplo, as epístolas a Tito e a Timóteo. Nos escritos do Apóstolo Paulo ele faz apelo aos seus discípulos para ir ao encontro das comunidades assegurando a ligação com o fim específico de preservar a unidade. São Paulo trabalha para ajudar as diferentes comunidades a viver a mesma fé e o mesmo espírito. Ele quer que todas as situações novas e todas as dificuldades encontradas sejam no único espírito de caridade e de Paz. Ele insiste que as comunidades cristãs promovam uma verdadeira partilha de vida, feita de humildade e de amor, num clima de confiança, de amizade e de atenção de uns para com os outros.

Esta mesma necessidade de ligação e de comunicação na Igreja primitiva sentida entre nós. Seguramente o Padre Caffarel quis aplicar às ENS um método parecido ao do Apóstolo Paulo e teve a mesma preocupação de manter um forte vínculo com os casais das equipas.

Foi à primeira estrutura de serviço criada pelo nosso Movimento, antes mesmo do Setor, que surge em 1951. À medida que o Movimento crescia e se expandia não era mais possível ao Padre Caffarel, nem aos responsáveis do Movimento, nem aos responsáveis de Setor, manter um estreito laço entre eles todos. LER O SLIDE

Somos todos ligações. Cada casal de Super-Região liga suas Províncias, ou suas regiões. Os Casais Responsáveis Regionais por sua vez, ligam os Casais Responsáveis do Setor. Até mesmo o Casal Responsável Internacional, Tó & Zé, exercem a Ligação entre o Movimento e a Santa Sé, no caso o Pontifício Conselho para os Leigos.

As equipas do mundo são ligadas por quatro Casais ligação distribuídas em quatro grandes Zonas geográficas: Zona Centro Europa, Zona Eurásia, Zona Euráfrica e Zona América. (Casal brasileiro Graça e Roberto).

O objetivo das zonas é desenvolver uma ligação e uma coordenação mais próximas, com sentido da missão, da unidade e da solidariedade para além das fronteiras nacionais.

O objetivo da ligação é de favorecer a comunicação, ou seja, a transmissão da seiva e de permitir que todas as equipas vivam em estreito contato, primeiramente com o Movimento, mas o mesmo tempo entre elas próprias.

Sentido vertical e horizontal.

“UMA EQUIPE DE NOSSA SENHORA NÃO PODE VIVER NO ISOLAMENTO. O MOVIMENTO POSSUI UMA ORGANIZAÇÃO DESTINADA A COORDENAR, ANIMAR, LIGAR, APOIAR E SERVIR AS EQUIPES, E MANTER A UNIDADE”. GUIA DAS ENS

A ligação é indispensável para a construção do espírito de comunidade e de unidade, para dar o senso de pertença ao Movimento e a fidelidade aos seus objetivos e carisma fundacional. (Guia das ENS). Os equipistas não pertencem tão somente à sua equipe, mas também ao movimento.

Exercer uma função de ligação não é uma mera transmissão de comunicações, ou informações são casais portadores da sua própria vivência, é um verdadeiro anúncio da Boa Nova, ela tem uma dimensão de evangelização e de interpelação.

Diversas situações que o equipista de base considera o casal ligação como o intruso, que vem fiscalizar e outras coisas, não há uma abertura para acolher o CL, deverá ser uma relação de confiança, de entreatura e de alimento espiritual. Ele deverá receber uma formação adequada para cumprir sua missão. O Casal Ligação precisa estar atento à sua própria FORMAÇÃO para promover a dos outros casais sob sua responsabilidade.

Não é um papel burocrático para transmitir informações vindas do setor. A utilização dos meios de comunicação não pode abolir e deve privilegiar a “Ligação pessoal e visual”. O contato e a comunicação dão vida e incentivo.

É preciso buscar na ORAÇÃO a vontade de Deus para as ENS e procurar ajudar a todos os casais sob nossa responsabilidade a viverem o mais integralmente possível esta Vontade Divina.

A ligação deve ser exercida com espírito de serviço e de humildade, de transmitir nossa experiência, mas também de estar disposto a aprender.

O serviço de ligação decorre fortemente de espírito de colegialidade e corresponsabilidade que deve regular os trabalhos de uma equipe de Setor.

A Ligação é indispensável para construir o espírito de comunidade no Movimento. E para que as ENS sejam uma equipe de equipes vivas o casal ligação tem que se transformar em elo dessa dinâmica.

Bete e Carlos, CRP PROVÍNCIA LESTE